

# **INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E COOPERATIVAS POPULARES DE NAVIRAÍ: UMA INICIATIVA ÀS ASSOCIAÇÕES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**MORAIS, Sandra<sup>1</sup>**  
**BARBA, Inês de Souza<sup>2</sup>**

**Área Temática: Economia Solidária**

## **RESUMO**

O ingresso no projeto de extensão ELOS/ITCP de Naviraí possibilitou-me uma visão diferente ao tomar conhecimentos dos objetivos de uma incubadora de cooperativas populares. O fato dessa iniciativa partir da universidade é o ponto chave da questão, acadêmicos que estão se formando para uma vida melhor começam a conhecer projetos de associativismo e cooperativismo mudando sua concepção de um mundo capitalista, podendo assim no futuro fazer a diferença. Num primeiro momento como acadêmica participante do projeto de extensão, a coordenação do projeto e colaboradores passaram o conhecimento de todas as atividades realizadas pela incubadora desde o início e suas principais finalidades, realizamos leituras de artigos e textos relacionados ao assunto, economia solidária, cooperativismo e incubadora de tecnologias sociais e cooperativas populares. Elaboramos os relatórios e auxiliamos na documentação necessária para o convênio entre Município e Asecomar-Associação dos Seletores e Coletores de Materiais Recicláveis, auxiliamos na elaboração do estatuto da associação das costureiras de Naviraí-Navi-Malhas e da Associação dos padeiros-Associação da Panificadora Pão na Mesa. Os participantes dessas duas associações já em fase de incubação sentiram-se satisfeitos com o apoio e a clareza do trabalho realizado pela Incubadora de Tecnologias Sociais e Cooperativas Populares de Naviraí-ELOS/ITCP, como bolsista pude conhecer e vivenciar um lado mais humano e de muita perseverança de cada associado em pleno gozo de suas atividades, me sentido realizada e com uma nova concepção de um mundo mais justo.

Palavras-chave: Cooperativismo. Solidariedade. Associativismo.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º Ano do Curso de Química, Bolsista do Programa ELOS/ITCP da Unidade Universitária de Naviraí-UEMS, sandraerenato.morais8@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora do Projeto ITCP – Incubadora de Tecnologias Sociais e Cooperativas Populares da Unidade Universitária de Naviraí, inesbarba@uems.br

## **INTRODUÇÃO**

Os objetivos da Incubadoras de Tecnologia Social para Cooperativas Populares – ITCP foram auxiliar na incubação de cooperativas populares voltadas a atender coletividades em situação de vulnerabilidade sócio-econômica. Realizar a integração da produção tecnológica e de gestão/gerenciamento da Universidade adequadas às necessidades da população. Fornecer a capacitação técnica para a implantação da autogestão dos empreendimentos e cooperativas, promovendo o desenvolvimento do espírito solidário. Fornecer rede de serviços de assistência técnica: financeira, administrativa, jurídica, contábil, produtiva e marketing. Promover a extensão universitária através da formação cooperativista na perspectiva de garantir possibilidade de inserção em atividades rentáveis, retirando-os de situações de vulnerabilidade social e econômica, viabilizando atividades de altas e médias sustentabilidade econômica, compatíveis com suas características econômicas, sociais e culturais.

Como acadêmica e bolsista participante do projeto de extensão, a coordenação do projeto e colaboradores passaram o conhecimento de todas as atividades realizadas pela incubadora desde o início e suas principais finalidades, realizamos leituras de artigos e textos relacionados ao assunto, economia solidária, cooperativismo e incubadora de tecnologias sociais e cooperativas populares. Elaboramos os relatórios e auxiliamos na documentação necessária para o convênio entre Município e Asecomar-Associação dos Seletores e Coletores de Materiais Recicláveis, auxiliando na elaboração do estatuto da associação das costureiras de Naviraí-Navi-Malhas e da Associação dos padeiros-Associação da Panificadora Pão na Mesa.

Os participantes dessas duas associações já em fase de encubação sentiram-se satisfeitos com o apoio e a clareza do trabalho realizado pela Incubadora de Tecnologias Sociais e Cooperativas Populares de Naviraí-ELOS/ITCP e como bolsista pude conhecer e vivenciar um lado mais humano e de muita perseverança de cada associado em pleno gozo de suas atividades, me sentido realizada e com uma nova concepção de um mundo mais justo.

## **METODOLOGIA**

O projeto da Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares proposto pela UEMS via Pró-reitoria de Extensão da UEMS, teve a intensão de buscar ações de emancipação sócio-econômica, através de alternativas geradoras de salário e trabalho,

porém que se auto-sustentem e sejam duradouras, rompendo o ciclo de mero assistencialismo. Desta forma, enquanto iniciativa dentro dos marcos das experiências solidárias.

A economia solidária e a autogestão se constroem a partir das iniciativas da sociedade civil, nas empresas, nos bairros, nas municipalidades. Consoante com esta perspectiva, Paul Singer afirma que “os praticantes da economia solidária foram abrindo caminhos pelo único método disponível no laboratório da história: o de tentativas e erros”. Em sua obra “Utopia Militante. Repensando o Socialismo”, já afirmava a quantidade de aposta, de possibilidades da proposta socialista: “Como estamos longe de ter no mundo formações sociais em que o modo de produção socialista seja hegemônico, a implantação de cooperativas e outras instituições de cunho socialista é um processo que poderá ou não desembocar numa revolução socialista. Trata-se, portanto, de uma revolução social em potencial, cuja culminação ou “vitória” é uma possibilidade futura”.

O Projeto de Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares foi ao encontro tanto das iniciativas espontâneas de trabalhadores historicamente excluídos do mercado formal como também deu suporte técnico e teórico à formação de modelos de organização do trabalho alternativo de Economia Solidária, pois divulgou o cooperativismo como instrumento capaz de criar postos de trabalho ao propor soluções que ultrapassam os limites do assalariamento ou da venda da força de trabalho ao capital, concretizando-se em formas autônomas, mas sustentáveis, de organização do trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Interligando as relações entre ensino, pesquisa e extensão tivemos o envolvimento da comunidade externa ao meio universitário que se faz estritamente necessária para compor essa peça, o que então dá configurações a extensão universitária. Não apenas porque o público alvo encontra-se fora dos muros da universidade, mas também por que o envolvimento de entidades públicas e representantes na atuação das comunidades é imprescindível para o sucesso dos trabalhos. É enfim, na extensão que o projeto alcança seu escopo: tornar ao alcance de todo o ensino e a pesquisa, dando então caráter social a tecnologia produzida na Universidade.

Começamos com várias reuniões para estudo sobre os assuntos, Incubadoras de Tecnologia Social para Cooperativas Populares – ITCP e Economia Solidária, onde houve vários questionamentos e discussões no grupo de acadêmicos e professores.

Decidiu-se por continuar o trabalho com a ASECOMAR – Associação de Seleccionadores e Coletores de Materiais Recicláveis de Naviraí-MS. A partir de então estivemos em constante contato com o grupo de coletores e seleccionadores na sede da ASECOMAR efetivando várias reuniões a fim de efetivar ações juntamente com o grupo da ITCP da Universidade através de reuniões que aconteciam semanalmente na Instituição, e na sede da ASECOMAR, registramos que o grupo de coletores e seleccionadores de Naviraí passa por mais uma dificuldade que é a implantação da UPL–Usina de Processamento de Lixo.

Também auxiliamos na documentação necessária para o convênio entre Município e Asecomar ainda auxiliamos na elaboração do estatuto da associação das costureiras de Naviraí-Navi-Malhas e da Associação dos padeiros-Associação da Panificadora Pão na Mesa. Os participantes dessas duas associações já em fase de incubação sentiram-se satisfeitos com o apoio e a clareza do trabalho realizado pela Incubadora de Tecnologias Sociais e Cooperativas Populares de Naviraí-ELOS/ITCP, como bolsista pude conhecer e vivenciar um lado mais humano e de muita perseverança de cada associado em pleno gozo de suas atividades, me sentido realizada e com uma nova concepção de um mundo mais justo.

As ações da Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares foram voltadas para trabalhadores desempregados ou inseridos na informalidade. Foram atendidas as demandas oriundas das associações de Catadores de Materiais Recicláveis, das Costureiras e da Padaria Solidárias sendo estas duas últimas em parceira com o CONSAD. Assim procuramos proporcionar para os trabalhadores historicamente excluídos do mercado formal, que têm como trabalho serviços eventuais, e para os trabalhadores excluídos em decorrência do processo de privatização e globalização a possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fizemos vários estudos sobre Economia Solidária e Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, até porque precisávamos estar embasados sobre estes assuntos para estarmos capacitando os empreendedores que vierem a serem incubados na próxima etapa do projeto.

O principal resultado positivo foi o conhecimento adquirido através dos estudos em grupo sobre Economia Solidária e Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, pelos participantes do projeto e pelos participantes dos empreendimentos e o auxílio aos seleccionadores e catadores de materiais recicláveis da ASECOMAR – Associação

de Seleccionadores e Coletores de Materiais Recicláveis de Naviraí-MS, As costureiras da Associação das Costureiras NAVI MALHAS e aos padeiros da Associação da PANIFICADORA PÃO NA MESA.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a ELOS/ITCP de Dourados e ao FINEP

## **BIBLIOGRAFIA**

GAIGER, Luiz Inácio et alli. **A Economia solidária no RS: viabilidade e perspectivas.** Cadernos Cedope. São Leopoldo, Unisinos, v.10 (15), 1999.

MANCE, Euclides André. **A revolução das Redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SINGER, Paul, SOUZA, André Ricardo de. (orgs.) **A economia solidária no Brasil: A autogestão como resposta ao desemprego.** São Paulo: Contexto, 2000.

SINGER, Paul. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas.** São Paulo: Contexto, 2000.